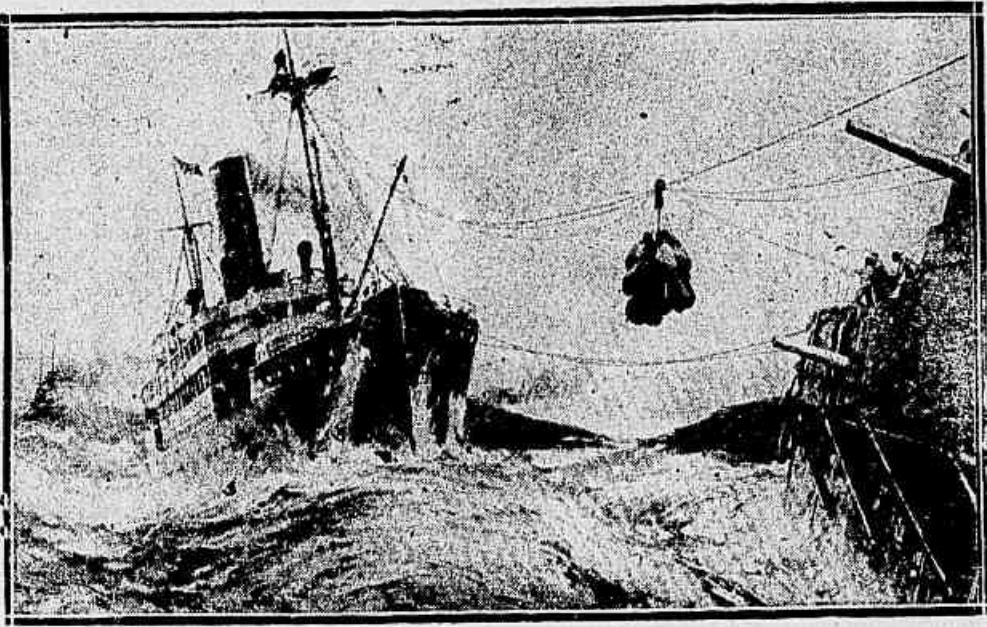


NOTÍCIAS DA GUERRA

Ainda não passou o perigo da Holanda ser obrigada a intervir no conflito



Navio-carroeiro abastecendo de carvão um "destroyer" inglês em alto mar.

O ABANDONO DE ALGUMAS ZONAS PAULISTAS

S. PAULO, 13 de dezembro. Chegou a São Paulo o eco de uma censura às autoridades paulistas, pelo abandono de algumas zonas do Estado. Infelizmente, as razões dos desmentidos serão não poderem contrapor a esse modo de ver as coisas. Há em São Paulo, de algum tempo a esta parte, uma zona, que é por assim dizer monopolizada pelo trabalho e de todas as atividades: em suas propriedades agrícolas, em suas terras, em suas minas, se aplicam os interesses e os esforços paulistas. É a zona urbana do oeste, a terra vermelha, a partir das cascatas, que se estendem por quilômetros e quilômetros formando uma zona desequilibrada, muito sintética, na disposição do arvoredo, em termos, belíssima de ver na época canção da flor. É ali que se encontra o núcleo da riqueza paulista, que é uma boa parte da riqueza nacional.

Quando se estabelece a demarcação imigratória italiana, o colono já vinha do São Paulo na ponta da língua, e a hospedaria, quando o fazendeiro lá contratar pessoas antes de mais nada perguntava o colono: A sua propriedade é do oeste? Se a resposta fosse negativa e por mais que o proprietário trabalhasse para elevar a sua propriedade, situada em outra zona, por mais que procurasse o clima e todas as vantagens condições de vida no norte, no sul ou em qualquer outro ponto do Estado, ficava em desequilíbrio econômico, sob o ponto de vista da cultura e do aproveitamento das terras. Esse desequilíbrio era agravado pelos agricultores, que pensavam todos para oeste. Nesta zona as cidades brotavam da terra e cresciam em cima de um núcleo econômico, multiplicando-se de modo prodigioso, em meio de anos. Não é fantasia que ao norte as terras cultivadas não sejam produtivas. Mas já não se dá a mesma conta com o litoral, onde as terras desentram o trabalho do colono e a atividade do comércio. O chefe do governo reconheceu que os investimentos militares, apesar de serem sensivelmente acrescidos, continuam a aumentar de dia para dia.

Uma política e a conservação da cena diplomática e militar. O governo recebeu estas resoluções: A Holanda entrará na guerra? Hoje, 15 (A. A.). — Polónia entrou no parlamento, o primeiro ministro declarou que o governo acha que ainda não passou o perigo da Holanda ser obrigada a tomar parte na guerra. O chefe do governo acrescentou que os investimentos militares, apesar de serem sensivelmente acrescidos, continuam a aumentar de dia para dia.

O sr. Brandt pede o adiamento das interações. Paris, 15 (A. H.). — O chefe do gabinete, sr. Brandt, pediu ontem ao Senado que, devido à situação política, as interações fossem adiadas para terça-feira, as interações feitas ao governo. O Senado aprovou o pedido.

Luta entre camponeses de Samogitia e as tropas alemãs. Londres, 15 (A. A.). — Esta noite confirmamos que os alemães de Samogitia revoltaram-se contra as tropas alemãs, que os prendiam e deportavam.

Horas fortes para os soldados do Kaiser e os camponeses, que duram horas. Há muitos mortos e feridos de parte a parte. Os alemães destruíram a estrada de ferro e cortaram os fios telegráficos.

Divergência com o sr. Brandt. Londres, 15 (A. A.). — Telegramas de Nova York, dizem correr a respeito de uma divergência com o chefe do gabinete francês.

Nada mais inexistente depois da última votação da moção de confiança ao atual governo francês votada pelo Senado francês, depois da votação que coroou as últimas palavras do sr. Brandt, quando discursava sobre a proposta de paz da Alemanha, em 11 de dezembro, perdendo a maioria e a cabeça e praticando toda a sorte de invenções.

Reunião da conferência técnica dos aliados. Paris, 15 (A. H.). — Reunião-homenagem à presidência do sr. Clemenceau, a conferência técnica dos aliados, que durará três ou quatro dias.

Salvo-conduto a um embaixador. Londres, 15 (A. A.). — O embaixador francês em Berlim, sr. de Selves, foi salvo-conduto a um embaixador da Alemanha, em 11 de dezembro, perdendo a maioria e a cabeça e praticando toda a sorte de invenções.

Os novos sub-secretários do Estado, da França. Paris, 15 (A. H.). — Foram nomeados os seguintes sub-secretários do Estado: da Marinha mercante, Nall; da Indústria, Comércio e Trabalho, Rodier; da Justiça, Bérard; da Instrução, Dauterive; da Agricultura, Cochon; das Finanças, Albert Metin.

ANEXO DE GRAVO. Sortimento sem igual na joalheria. 46 — PRACA TIBERIDES — 46

PASTAS PARA MÚSICAS. Só na casa Dias Ribeiro 138, Uruguaiana — Fabricante

NA CENTRAL. A CONCORRÊNCIA DE CARVÃO AMERICANO NÃO TEVE SOLICITANTES. Efectuou-se ontem, à tarde, na Intendência da E. F. Central do Brasil, a abertura das propostas da concorrência para o fornecimento de 150.000 toneladas de carvão por ano, para o consumo das máquinas daquela via-férrea, no primeiro trimestre de 1917.

AS MUTUAS. Pele-se aos mutuários da "Mina Cereza" e aos mutuários e remidos da Mutua. Amparo das famílias e "garantia do futuro", tanto desta entidade, como de outras localidades, que se dirigem a L. J., caixa postal 41, em Belo Horizonte, em um possível urgência, para se lhes dar conhecimento de assumpto de seus interesses.

NO MEYER. UM PRINCÍPIO DE INCENDIO. Pela manhã de ontem, no armazém da rua Archimedes, 27, por volta das 10 horas, houve um princípio de incêndio no prédio do tiro Chacota Assaí, manifestou-se um princípio de incêndio no fundo do prédio, num quarto, onde há um depósito de carvão para uso próprio do comércio.

ALFAIATEIRA DO POVO. — Um o melhor sortimento em roupas de brim.

A burocracia militar da 5.ª região. O inspector da 5.ª região, achando que o exercito foi insuportável para os deveres de guerra e não para insuportável para o trabalho de guerra, propoz ontem ao titular da pasta da guerra a redução do pessoal militar, para que não se tornasse uma carga para a região.

TORSE? Use XAROPE DO BOSQUE. Dep. Dr. Pacheco — Andradas, 45

708. Tornos sob medida pelos melhores fitos de primeira ordem. Tel. 22. Rua de São Paulo, 22. Tel. 22. Rua de São Paulo, 22.

Sarnol triple — contra os carapaceiros, sacos e pedras. Agente e desmascarador, Dias Garcia & C. Rua General Canabarro, 11.

NADA ESCAPA. Furtos de peças de fazenda. Da noite da Cooperativa, da rua do Estácio de Sá, 82, o indivíduo de nome Manoel Henrique Alves Botelho, homem de 35 anos, de cor branca, alto, magro, e armado com uma faca, furtou de 100 peças de fazenda, por valor de 100 peças de fazenda, por valor de 100 peças de fazenda.

Uma pronuncia. O dr. Costa Ribeiro, juiz da 6.ª vara criminal, pronunciou ontem José da Silva Caminha, que no dia 24 de março último, as duas horas da tarde, matou a tiro de revólver Francisco Alves Martins, vulgo "Branquinho". O facto criminoso teve lugar na casa da rua Barão de S. Felix, 132.

EM TORNO DE UM REQUERIMENTO IMPERTINENTE

UM DISCURSO EXPLICATIVO, NA CAMARA, DO SR. ALBERTO SARMENTO

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

Na sessão da Câmara, ontem, ao ser anunciada a discussão da acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Alberto Sarmento, para expor sobre o sucedido com a publicação do seu ultimo discurso.

QUEM É EM PORTUGAL?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

Trata-se de uma revolução?

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

De todas as linhas de frente

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

OS RUMUNOS OPERAM COM EXITO EM MIZIA

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

Os rumunos operam com exito em Mizia

A SITUAÇÃO NA GRECIA

A CIDADE DE KATERINA XÃO FOI TOMADA

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

A cidade de Katerina não foi tomada

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Para o novo ano reformamos completamente os nossos sentimentos

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

Senhoras, Homens e Crianças devem seguir-nos o exemplo, para o que lhes offerecem as maiores facilidades os inesgotáveis e barattissimos sortimentos do

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

A PISTA DO CRIME

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE



Leveza de pés, olhos brilhantes, corpo activo. tudo se segue ao tomar, por algum tempo, as Pequenas Pilulas de Reuter.

Estas pilulas fazem desaparecer toda a depressão física ou mental, melhoram o appetite, produzem um sono tranquilo, e a pessoa sente-se mudada e com actividade para tudo.

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados ao Cais do Porto (no trecho antigo) da Companhia do Porto no dia 15 de dezembro de 1916, às 10 horas da manhã.

ARMADOR	CLASSE	NAÇÃO	ORIGEM
P. Carde	1	Vago	Vago
P. Carde	2	Vago	Vago
P. Carde	3	Vago	Vago
P. Carde	4	Vago	Vago
P. Carde	5	Vago	Vago
P. Carde	6	Vago	Vago
P. Carde	7	Vago	Vago
P. Carde	8	Vago	Vago
P. Carde	9	Vago	Vago
P. Carde	10	Vago	Vago
P. Carde	11	Vago	Vago
P. Carde	12	Vago	Vago
P. Carde	13	Vago	Vago
P. Carde	14	Vago	Vago
P. Carde	15	Vago	Vago
P. Carde	16	Vago	Vago
P. Carde	17	Vago	Vago
P. Carde	18	Vago	Vago
P. Carde	19	Vago	Vago
P. Carde	20	Vago	Vago
P. Carde	21	Vago	Vago
P. Carde	22	Vago	Vago
P. Carde	23	Vago	Vago
P. Carde	24	Vago	Vago
P. Carde	25	Vago	Vago
P. Carde	26	Vago	Vago
P. Carde	27	Vago	Vago
P. Carde	28	Vago	Vago
P. Carde	29	Vago	Vago
P. Carde	30	Vago	Vago
P. Carde	31	Vago	Vago
P. Carde	32	Vago	Vago
P. Carde	33	Vago	Vago
P. Carde	34	Vago	Vago
P. Carde	35	Vago	Vago
P. Carde	36	Vago	Vago
P. Carde	37	Vago	Vago
P. Carde	38	Vago	Vago
P. Carde	39	Vago	Vago
P. Carde	40	Vago	Vago
P. Carde	41	Vago	Vago
P. Carde	42	Vago	Vago
P. Carde	43	Vago	Vago
P. Carde	44	Vago	Vago
P. Carde	45	Vago	Vago
P. Carde	46	Vago	Vago
P. Carde	47	Vago	Vago
P. Carde	48	Vago	Vago
P. Carde	49	Vago	Vago
P. Carde	50	Vago	Vago
P. Carde	51	Vago	Vago
P. Carde	52	Vago	Vago
P. Carde	53	Vago	Vago
P. Carde	54	Vago	Vago
P. Carde	55	Vago	Vago
P. Carde	56	Vago	Vago
P. Carde	57	Vago	Vago
P. Carde	58	Vago	Vago
P. Carde	59	Vago	Vago
P. Carde	60	Vago	Vago
P. Carde	61	Vago	Vago
P. Carde	62	Vago	Vago
P. Carde	63	Vago	Vago
P. Carde	64	Vago	Vago
P. Carde	65	Vago	Vago
P. Carde	66	Vago	Vago
P. Carde	67	Vago	Vago
P. Carde	68	Vago	Vago
P. Carde	69	Vago	Vago
P. Carde	70	Vago	Vago
P. Carde	71	Vago	Vago
P. Carde	72	Vago	Vago
P. Carde	73	Vago	Vago
P. Carde	74	Vago	Vago
P. Carde	75	Vago	Vago
P. Carde	76	Vago	Vago
P. Carde	77	Vago	Vago
P. Carde	78	Vago	Vago
P. Carde	79	Vago	Vago
P. Carde	80	Vago	Vago
P. Carde	81	Vago	Vago
P. Carde	82	Vago	Vago
P. Carde	83	Vago	Vago
P. Carde	84	Vago	Vago
P. Carde	85	Vago	Vago
P. Carde	86	Vago	Vago
P. Carde	87	Vago	Vago
P. Carde	88	Vago	Vago
P. Carde	89	Vago	Vago
P. Carde	90	Vago	Vago
P. Carde	91	Vago	Vago
P. Carde	92	Vago	Vago
P. Carde	93	Vago	Vago
P. Carde	94	Vago	Vago
P. Carde	95	Vago	Vago
P. Carde	96	Vago	Vago
P. Carde	97	Vago	Vago
P. Carde	98	Vago	Vago
P. Carde	99	Vago	Vago
P. Carde	100	Vago	Vago

"O Estado de S. Paulo"

Publicações, Venda Avulsa e Assignaturas

Expediente das 8 às 17 horas

Succursal--Av. Rio Branco, 137

SALAS 42 E 43

VENDE-SE

ENXOFRE EM PEDRA

Rua da Alfândega 110

MILHO

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

Amarelo da terra

Por 100 kilos

PUBLICAÇÕES ESPECIAES LOTERIAS

A Companhia de Loterias Nacionais do Brasil e o Deputado Mauricio de Lacerda

GRANDE HOTEL BORGES

PORTUGAL LISBOA

Hotel de 1.º classe inteiramente renovado. Luxo e conforto. Aquecimento central. Banheiros em todos os andares e quartos com banho.

Hotel sempre preferido pelas famílias brasileiras em viagem. Tudo completo e a preços módicos.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional "Itapetuba", do porto de S. Paulo, para o Rio de Janeiro, 10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

10 dias, a 1.ª de Janeiro, 1917.

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

Pharmaceutico-Ernesto Souza

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

TINTURARIA RIO BRANCO

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

O arbitro supremo da cinematographia
A chuva inelutavelmente não deixou, em todo o dia e noite de hontem, de cair, tornando deserta as ruas — Pois, nem essa chuva teve o poder de afugentar um publico selecto e numeroso, contando-se por milhares de pessoas a multidão que encheu nossos salões.

Não é esta a melhor prova de que vencemos?

E continua na tela, honrando a cinematographia nacional, o FILM DE ARTE

LUCIOLA

Não precisamos dizer o preço, que custou a confecção do LUCIOLA

Pelos nossos salões passaram já cerca de 20.000 pessoas e é este mundo selecto que fala por nós e não admittiria o bluff, si não conhecessemos em que ha neste film a photographia mais perfeita:

in-scene sumptuosa, de grande luz, com interieiros soberbos e toilettes do do rig r da moda;

desempenho admiravel, de artistas de merito, cu, flado o princip 1 papel,

é linda, u applaudida actriz

AURORA FULGIDA

Portanto, LUCIOLA é, na opinião de 20.000 pessoas que não nos desmentem, o melhor film nacional até hoje apparecido em enredo romantico; em nitidez de photographia; em desempenho artistico; em escolha do pontos de vista; em encenação luxuosa; nas toilettes que apresenta

PREÇOS DO COSTUME

HORARIO — Funcionando os dois salões simultaneamente, HAVENDO POUCA DEMORA 1 hora — 1.40 — 2.20 — 3 h. — 3.40 — 4.20 — 5 h. — 5.40 — 6.20 — 7 h. — 7.40 — 8.20 — 9 h. — 9.40 — 10.20.

Segunda-feira — Um estupendo trabalho de grande arte. GLORIA por FEBO MARI, o audaz interprete do O FOGO.

NATAL, ANNO NOVO

Á PARREIRA DO MINHO

Grande sortimento de frutas, vinhos e artigos para presentes do Natal. Figos, passas, nozes, amêndoas, aveias, castanhas de Lisboa, pão de lot de Margarida, Peixe fresco de Lisboa, bacalhão do Porto, queijo da Serra. Tudo muito barato, só na Parreira do Minho.

Acceptamos encomendas para mandas para fora, certos enfeitados com frutas. Rua Uruguaiana n. 5. Telephone, 1074, Central.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Lyrica Italiana ROTOLI-BILLODO da qual faz parte a soprano

ADELINA AGOSTINELLI

HOJE A'S 8 3/4 HOJE

CAVALERIA RUSTICANA

Cançada por E. Bosetti, V. Cacioppo, Del-Ty, Terros e E. Fantuzzi

Ação na Sicilia

A opera do maestro LEONCAVALLO

Cançada por V. Cacioppo, Bergamaschi, E. Frederici, A. Terros, C. Saravini. — Córds comparsaria

PREÇOS: Frizos e camarotes, 15%; fau- teus e balcoes, 35; cadeiras, 25; galerias e entrad a, 18.

Bilhetes á venda no theatro — Amanhã — Matinée

CINEMA IDEAL

HOJE Poderoso e Artistico Pro- gramma HOJE

Quatro grandiosos films de genero differente num só mag- nifico espectáculo, que sómente o Ideal pôde apresentar. Aponhamos como um trabalho de elevação e grande arte o sensacional drama, COMPLETAMENTE INEDITO, da reputada fabrica Relat.

A VISÃO DO PASSADO

A extensissimo accão de profunda dramaticidade. A superstitio, a severidade e mais que tudo o espirito e os preconceitos de linhagem, dão lugar a uma tenebrosa tragedia, que leva o luto e a desolção a uma familia in- tegra.

Exemplo de virtude conjugal e amor fraterno digno de ser visto e escutado.

A scene triumphadora e inimitavel fabrica americana FOX FILM CORPORATION apresenta-nos um vigoroso dra- ma da vida intima e social

CORAÇÃO DILACERADO

A emocionantes partes por VIRGINIA PEARSON. Estudo de psychologia humana. A luta tenaz de uma mulher para alcançar a felicidade almejada. Deslumbrante mise-en-scene e um impressionante quadro de uma forte tem- pestade.

Em continuação, o sensacional romance policial americano

As Aventuras de Elaine

Quinto episodio, sob o titulo

O CABO AEREO

A longa parte. Lance de grande emotividade, de imprevistos e surpresas in- narraveis, que se destinam ao mais colossal successo!

Como extra, na "matinée", a ultra-graciosa comedia de Relat, perfeitamente intida, cheia de vivas e hilaritantes situações.

A tomada de Tarascon

2 partes interessantes

Segunda-feira — Continuação do maior colosso policial da epoca. A MULHER AUDACIOSA. 10. o 11.º serião sob a denominação respectiva de INVESTIDA ENTRE CHAM- MAS. 2 partes, EXPLORAÇÃO DE UMA MINA. 2 partes. E mais o grande actor MARIO BONNARD no pomposo ro- manço do amor e peridia — RIDICULO — 7 actos — sum- ptuosos.

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre do Azevedo

Hoje A's 7 3/4 e ás 9 3/4 Hoje

Primeiras representações da notavel comedia de A. Capus, em 3 actos, traducção de João Lusa.

DIVIDIVANAS

PERSONAGENS: — Demolreu, ALEXANDRE AZEVEDO; Bri- del, ANTONIO SERRA; Vainio, FERREIRA DE SOUZA; Lever- ynn, Luis Soares; Bette, Mario Aracy; Edmundo Tenny, Sales; Bileira; Laverdon, Oscar Soares; De Hupont, José Soares; Dr. Bluche, Eduar- do Aracy; Cemer, João Páez; Souza, CREMILDA DOLIVEI- RA; Sen. Vainio, Edmundo; Fátima, Julieta Pinto; Sra. Le- montier, Brásilla Lazzari; Luiza, Virginia Lazzari.

Misc-en-scene de Alexandre de Azevedo

Amanhã — Domingo — Matinée, ás 2 1/2 e ás 7 1/4 e ás 9 1/4 — DOLIVANAS. (R 3013)

CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz Junior

Sómente HOJE e AMANHÃ. Ainda dois dias para quem não viu este programma.

HOJE — 2 GRANDIOSOS FILMS! HOJE

Mais dois episodios do GRANDE FILM DE AVENTURAS da fabrica UNIVERSAL

HERANÇA FATAL

Que se intitula:

AMOR E GUERRA — 5.º episodio, em 2 partes — A cidade contra Liberty e a luta desesperada de Pedro.

O DESERTO DAS ALMAS PERDIDAS — 6.º episodio, em 2 partes — E no horrivel deserto, onde existem os bandidos, a par dos chagres e dos lobos!

Successo extraordinario dos queridos artistas ROLLEAUX e Mario Valcamp

E o successo continua com:

A OBRA IMMORTAL O FOGO POR Pina Menichelli

Segunda-feira — O bello romance em 4 partes — A MULHER DO DOUTOR — o mais um film de arte da Universal — SANGUE E ARTISTA em 5 actos

Sempre os me- lhores Programmas

PATHE

Doas obras primas Pathé Freres FOX-FILM



Honrosa preferencia

Os cinco notos magistrats da FOX-FILM, sob titulo «BRUTALIDADE», obtive- ram tamanho exito e tantos hontem os pedidos para a continuação em programma deste bello film, que o Cine- ma Pathé cumpre o grato de- ver de manter nos espectacu- los esta peça, conjuntamente com a apresentação pela pri- meira vez de dois episó- dios das AVENTURAS DE ELAINE.

Brutalidade

Lembra a antiga historia das fadas...

... quando as lagrimas da princeza cahiram so- bre elle desappareceram

os factos grosseiros do animal e se tornou em um principe gentil e coração.

Pela primeira vez — DOIS EPISODIOS DAS AVENTURAS DE ELAINE:

A AZA PARTIDA A queda e incendio de um aeroplano. Sem trues, em pri- meiro plano veres UM AEROPLANO CAHIR E SE ESPATIFAR NO SOLO — 2 ACTOS UNICOS

A explosão do submarino No fundo do mar — O tubo lança-torpedo — O esaphundro — O submersivel — Os planos secretos — 2 ACTOS SENSACIONAES

O PATHE DA SEMPRE BONS PROGRAMMAS

SEGUNDA-FEIRA

Mais um sensa- cional programma

Superior ao melhor

Todo commentario é inutil quando se annuncia a sereia satanica

Theda Bara

A maxima artista entre as maiores posando no film:

Sob o nome de outra

VI actos Editados pela fabrica da Moda: FOX-FILM

Convem tambem salientar o trabalho de duas jovens prodigios de 5 e 6 annos: Carolina e Jane Leo



VIVO OU MORTO!

Uma obra de arte impecavel
O critico do «Jornal do Commercio» confere-lhe a palma da victoria sobre todas as outras produções cinematographicas nacionais
O publico sancionando o Juizo da imprensa, enche apesar da chuva, os salões do



CINE PALAIS

Funcionam os dois salões, alternadamente

HORARIO DAS ENTRADAS

1 h. — 1 h. 40 m. — 2 h. 20 m. — 3 h. — 3 h. 40 m. — 4 h. 20 m. — 5 h. — 5 h. 40 m. — 6 h. 20 m. — 7 h. — 7 h. 40 m. — 8 h. — 8 h. 40 m. — 9 h. — 9 h. 40 m. — 10 h. 20 m.

OPINIÃO DA IMPRENSA

Do Jornal do Commercio:

«O Cine-Palais apresentou hontem ao Rio de Janeiro, pela primeira vez, a mais moderna produção da fabrica «Guanabara-Film», que, com VIVO OU MORTO!, brin- dou á cinematographia nacio- nal a sua incontestavel obra prima. Sem favor algum pôde- se facto dizer que jamais um film nacional reuniu em si tantos dos requisitos por que se podem recomendar, como obras de arte, produ- ções deste genero. Entredo interessante, vivido na nossa esphera habitual de vida em plena epoca contemporanea; trabalho cinematographico que não se olumbra ante o que apresenta de melhor a produ- ção estrangeira; «mise-en- scene» obediente ás linhas es- theticas mais rigorosas; de- sempenho de uma harmonia in- jevel, fazendo honra aos nossos actores e actrices; pre- ciosa escolha dos ambientes naturais, com uma prodigial- dade de panoramas em har- monia com a requencia de pa- zagem da nossa terra; apura- do gosto na escolha das deco- rações internas de todo o ge- nero, das «toilettes», dos or- namentos, dos adereços; tudo na palavra se reuniu para fazer o film corresponder ao seu elevado custo de quarenta contos de réis.»

D'O Paiz:

«Apesar do dia chuvoso de hontem, alcançou o maior suc- cesso a exhibição que o Ci- nema Palais fez, pela primei- ra vez, do film nacional VIVO OU MORTO!, editado pela Guanabara-Film.

Todas as sessões, quer as da noite, quer as da tarde, tiveram uma lotação esgotada, e a opinião de quantos apreciaram o esplendido film é a melhor possível.

VIVO OU MORTO!, que é um drama que tem por scena a vida moderna no Rio actual, está feito com todos os pre- ciosos da cinematographia mo- derna. A «mise-en-scene» é luxuosa e os ambientes onde se passam todas as scenas magnificamente escolhidas, quer os de interiores, postos com todos os requisitos da verdade episodica, ou os de ar livre, intelligentemente se- leccionados, no que a nossa incomparavel cidade tem de mais bello. E assim, que en- tre as esplendidas qualidades de que o film está cheio, de- vem merecer carinhosa aten- ção as que se referem ás vis- tas panoramicas, verdadeiras maravilhas, que os nossos olhos fixam todos os dias e que no VIVO OU MORTO! nos surpreendem pelo enpoi- gante deslumbramento dos de- talhes. Se entre valor não ti- vesse esse film, bastava esse — o de revelar aos que não conhecem o Rio e mesmo a muitos que aqui residem — a prodigiosa formosura da nos- sa natureza — para fazer com que todos os cariosos fossem admirado.

Os interpretes, que pela pri- meira vez saíram para cinema- tographo, saíram-se admiravel- mente, o que não é de admi- rar, pois não são comediantes, cujos nomes já estão suffi- cientemente consagrados. São elles Tina D'Arco, João An- chietto, Sales Ribeiro e ou- tros.

O libretista é o dr. Teixeira de Barros; o scenarista o sr. L. de Barros, e o operador o sr. Paulino Botelho.

D'A Epoca:

«Vae despertando grande interesse a cinematographia nacional. Nestes ultimos tem- pos o seu aperfeiçoamento

tem sido notavel e rara é a semana em que se não regis- tra mais um film nacional.

Agora é o Palais, que hontem apresentou a exhibição de um destes films, VIVO OU MORTO!, editado pela fabri- ca Guanabara-Film. Nelle se desenvolve em pequeninas scenas, melancolicamente observa- das, toda a vida amorosa de um homem predestinado. Mas, certo, o encaudo do VIVO OU MORTO! é não só a encena- ção luxuosa, que vai aos pe- quenos detalhes, como tam- bem a escolha dos locaes: Tijuca, Jardim Botânico, etc., onde, ora com elegancia, ora com belleza, se movem os ar- tistas que o interpretam.

Entre esses artistas, alguns já bem conhecidos do nosso publico, como João Barbosa, o querido mestre, teve a seu cargo um papel de ebrío, tal- vez dos mais difficeis de que se tenha responsabilizado na sua vida de artista. Um ebrío que não apparece já tomado pela arterio-esclerose e que em cada passo, em cada ge- stual, pareceu já a transfigura- ção do mal lhe vae in- pondio.

D'Arco, a querida estrella de opereta, que ainda ha pouco fazia parte do «cen- co» da companhia Maresca Weiss, faz com requintada elegancia a protagonista do film, uma gelante menina Lucy, facil de seducções.

Alves da Silva, o correto galã, agora desilido da com- panhia «Leopoldo» Frões, in- cumbiu-se do apaixonado Ro- bertinho, vestindo o seu «celic» confiado e representa- ção sobria e correctissima.

Ha ainda o trabalho de Ju- lia, feito por mille. Luciete, com bastante sentimento ac- tístico, parecendo já a ma- atriz, capaz de grandes inter- pretações.

Emfim o novo trabalho da Guanabara-Film é bem digno de nota. — R.»

Do Correo da Manhã:

«O Cine-Palais, o distincto «rendez-vous» da sociedade carioca na avenida Rio Bran- co, conecou a exhibir, em sua tela, o film em sete par- tes, VIVO OU MORTO!, da Guanabara-Film.

Trata-se de um drama sen- timental, especialmente conce- bido e escripto pelo sr. Tei- xeira Barros, para aquella di- reccionada e encurta cine- matographica nacional.

A encenação desse film, que, sem exageros, pôde ser considerada uma das mais perfectas e completas produ- ções da respectiva industria brasileira, foi feita sob a com- petente direcção artistica do sr. J. Barros, sendo o sr. P. Botelho o operador eximio.

O enredo concebido pelo sr. T. de Barros é accidentado e está variado de pontos de vista, interessanteissimo.

Da Gazeta de Noticias:

«Vae uma film organizada sob a observação dos mais modernos preceitos da arte cinematographica, sendo a sua protagonista a querida actriz italiana Tina D'Arco, que no Rio teve oportunidade de tra- balhar como uma das prin- cipaes «etiques» da grande companhia de operetas Mar- chetti.

A srta. Tina D'Arco, con- hece, como poucas, os segredos do palco, e teve occasião de, adaptando a sua arte ao ci- nema, tirar todo o partido do muito que sabe e do que pôde observar, diante das exigen- çias da cinematographia.

Por tudo isso auguramos um estrondoso successo para o film VIVO OU MORTO!, que a empresa do Cine-Palais offerece aos seus frequen- tadores.

D'O Imparcial:

«Deuse hontem a primeira do film VIVO OU MORTO!, que alcançou extraordinario successo, sim, mas aproveitou- se de desmentir o seu renome de prima-dona de excellentes companhias de operetas, sur- prendendo com a verdade da sua pose e a riqueza das suas «toilettes».

O trabalho photographico é magnifico. A «mise-en-scene» é rica e forte, aproveitand- se com felicidade as nossas belle- zas naturaes.

O entredo é bem urdido e interessante. O mesmo film nacional tem merecido os mais louvores, encontros, justamente devidos, porquanto, quer na parte photographica, quer na interpretação, quer na «mise-en-scene» e apuro, quer ainda no entredo, satisfazem plenamente o espectador mais exigente. Devemos salientar aqui que no film «Vivo ou morto» foram apresentados os mais lindos panoramas da nos- sa cidade e flagrantemente al- tamente recommendaveis, o Rio de Janeiro e a sua vida social, o «corso» do Flamengo, dando bem idea da vida am- plia de uma grande metro- pole, como, felizmente, é hoje o Rio de Janeiro.

Do conjunto de artigos que intervieram sobre «Vivo ou morto», não ha senão a dizer bem, desde a protagonista Sra. Ti- na D'Arco, até ao episodio de primeira ordem.

Paulino Botelho mostrou neste «film» ser um ad- miravel operador cinematog- raphico e, em conclusão, po- demos dizer que «Guanabara- Film» é uma empresa feita, acurrida e de brilhantissimo porvir.

Jornal do Commercio, da tarde:

«Quantos hontem assistiram á exhibição da fita «Vivo ou morto» entraram do Cine-Palais com as melhores impressões sobre o progresso da cinema- tographia nacional.

Sente-se que nos estamos rapidamente apparellando para a confecção de «films» de primeira ordem.

«Vivo ou morto» marca um consideravel aperfeiçoamento tecnico sobre as anteriores filmagens.

A photographia triumphou ali na reprodução da natureza e da cidade do Rio, especial- mente ao captar o panorama da Guanabara, e o artista, postado nos montes, apresenta no publico de uma barra até o fundo da bahia, uma successão de quadros grandiosos.

So esse deslizar de belle- zas naturaes, reproduzidas a a nitidez surpreendente que a moderna arte photographica alcança, seria para recomen- darmos a fita em questão.

Mas tambem as photogra- phias do interior estão muito felizes, com felizes formas as disposições de quem preparou o arranjo desses interiores.

Das artistas que posam «para VIVO ou MORTO», quasi todos foram bem esco- lhidos — uns por sua plastica e linha, outros por seu tempe- ramento dramatico.

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

O CINE PALAIS salta a verdade ao publico annunciando o triumpho de TINA D'ARCO e do grande film de arte nacional VIVO OU MORTO! no CINE PALAIS

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD

SEGUNDA FEIRA - ELLE... O RIDICULO

por MARIO BONNARD